

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 22 de novembro de 2021 às 08h10
Seleção de Notícias

Folha de S.Paulo | BR

Direitos Autorais

Google pagará à AFP durante cinco anos por uso de conteúdos da agência de notícias na internet 3

FOLHA MAIS

Google pagará à AFP durante cinco anos por uso de conteúdos da agência de notícias na internet

MERCADO

PARIS | AFP — O Google e a AFP (Agence France-Presse) anunciaram na quarta (17) a assinatura de um acordo europeu sem precedentes sobre a remuneração por cinco anos dos conteúdos da agência de notícias utilizados pelo site de buscas. A negociação levou 18 meses.

Este é o primeiro acordo celebrado por uma agência de notícias no âmbito da diretiva europeia de direitos autorais, lei adotada em março de 2019 e transposta para a França no mesmo ano, no centro de litígios entre gigantes da internet e meios de comunicação.

"Este é um acordo que abrange toda a União Europeia, em todas as línguas da AFP, mesmo em países que não transpuseram a diretiva", disse o diretor geral da agência, Fabrice Fries, que descreveu o acordo como pioneiro.

A AFP produz e distribui conteúdo multimídia para seus clientes em seis idiomas ao redor do mundo.



Jornalista da AFP segura câmera durante cobertura Charles Platiau - 10 Jul 15 / Reuters

"Lutamos para que as agências fossem plenamente elegíveis. A diferença com relação a uma associação comercial é que um contrato de direitos conexos tem a vocação

de ser duradouro", disse Fries. "Assinamos este acordo para virar a página e seguir em frente. Estamos aqui para mostrar que os atores podem se dar bem e que encontramos

uma solução", declarou Sébastien Missoffe, diretor geral do Google na França.

O valor total que a AFP receberá nos termos do acordo não foi divulgado.

O acordo "permitirá contribuir para a produção de informação de qualidade e para o desenvolvimento da inovação dentro da agência", afirmou Fries, que deseja que as plataformas representem uma parte cada vez mais significativa das receitas da AFP.

O acordo sobre direitos conexos será concluído "muito em breve" com "um programa de luta contra a desinformação", disseram as empresas em um comunicado conjunto. A AFP oferecerá, entre outros, treinamentos de verificação de informações.

O conceito de direitos conexos aos direitos autorais permite que jornais, revistas e agências de notícias sejam remunerados quando seu conteúdo for reutilizado na internet.

Foi introduzido para plataformas online pelo artigo 15 da diretiva da UE de direitos de autor, aprovada em 2019 pelo Parlamento Europeu.

Depois de inicialmente relutar em pagar aos jornais franceses pelo uso de seu conteúdo, o Google por fim assinou um acordo de três anos com parte da imprensa francesa no início de 2021, mas em meados de julho a autoridade francesa competente im-

pôs à empresa uma multa de 500 milhões de euros por não negociar de boa fé.

O Google recorreu e segue negociando com alguns grupos de mídia franceses.

Por sua vez, o Facebook anunciou em outubro vários acordos, incluindo um com a Alliance pour la Presse d'Information Générale (Apig), que prevê uma remuneração de dois anos aos editores da imprensa diária francesa pela utilização dos seus conteúdos.

Também anunciou a participação desses editores no Facebook News, um serviço dedicado à informação, que já foi lançado nos Estados Unidos e no Reino Unido e que o Facebook vai implantar na França em janeiro de 2022.

São inúmeras as negociações e tensões com os gigantes da internet. Na Espanha, o Google anunciou em 3 de novembro que reabriria seu serviço Google News em 2022.

Na Dinamarca, veículos de comunicação informaram que se uniriam para negociar seus direitos autorais com os gigantes da web. E, na Austrália, foi aprovada uma lei que exige que as grandes empresas de tecnologia paguem à mídia pelo uso de seu conteúdo.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3